

Fatores Preditores De Lesão Por Pressão Em Pacientes Em Cuidados Paliativos: Revisão Integrativa Da Literatura

Manuela Amaral Ribeiro¹, Márcia Mônica Borges Dos Santos²,
Ana Hilda Silva Soares³, Priscila Gomes De Mello⁴, Eliete Leite Nery⁵,
Maria Teresa Da Silva Ferreira⁶, Daniela Da Silva Barboza Gregório⁷,
Francisco Wagner Dos Santos Sousa⁸, Mirna Ribeiro Freitas De Sousa⁹,
Higina Soares Rodrigues¹⁰

¹(Pós-Graduada Em Urgência E Emergência, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte, Brasil)

²(Pós-Graduada Urgência E Emergência, Saúde Pública E Ginecologista E Obstetrícia, Hospital Universitario Da Ufpi/Ebserh, Brasil)

³(Pós-Graduada Em Terapia Intensiva, Gestão Da Clínica E Enfermagem Oncológica, Hospital Universitario Da Ufpi/Ebserh, Brasil)

⁴(Mestre Em Educação Profissional Em Saúde, Instituto De Informação E Comunicação Em Saúde (Icict/Fiocruz), Brasil)

⁵(Pós-Graduada Em Enfermagem Obstétrica, Hospital Universitario Da Ufpi/Ebserh, Brasil)

⁶(Pós-Graduada Em Saúde Pública E Oncologia Multiprofissional, Hospital Universitario Da Ufpi/Ebserh, Brasil)

⁷(Graduada Em Odontologia, Unoeste, Brasil)

⁸(Graduado Em Enfermagem, Universidade Estadual Do Piauí, Brasil)

⁹(Graduada Em Enfermagem, Centro Universitário Santo Agostinho, Brasil)

¹⁰(Pós-Graduada Em Administração Hospitalar, Hospital Veterinário Universitário, Brasil)

Resumo

Fundo: Lesões por pressão, também conhecidas como úlceras de pressão, são complicações graves que frequentemente afetam pacientes em cuidados paliativos, impactando negativamente sua qualidade de vida e os resultados do cuidado. Estes pacientes, muitas vezes imobilizados e com múltiplas comorbidades, estão particularmente vulneráveis a essas lesões devido a uma combinação de fatores intrínsecos e extrínsecos. A identificação precisa dos fatores preditores é crucial para desenvolver estratégias eficazes de prevenção e manejo.

Materiais e Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura em que a construção da pesquisa está amparada na questão: “Quais são os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos?” A pesquisa foi conduzida em 2024, por meio de buscas nas bases de dados MEDLINE, LILACS, BDENF e IBECs.

Resultados: Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem desnutrição, limitação de mobilidade, idade avançada, e presença de comorbidades. Características sociodemográficas como ocupação no setor público e estado civil casado estão associadas a melhores práticas preventivas. A utilização de fraldas descartáveis e a incontinência urinária e/ou fecal aumentam a vulnerabilidade da pele. O comprometimento cognitivo grave dificulta a comunicação e a compreensão dos cuidados necessários. Além disso, decisões de limitação de esforço terapêutico e tempo prolongado em posição estática devido ao foco em conforto contribuem para o aumento do risco.

Conclusão: A combinação desses fatores exige estratégias de prevenção que integrem melhor mobilização dos pacientes e educação dos cuidadores para reduzir a incidência de lesões e melhorar a qualidade do cuidado.

Palavra-chave: Cuidados Paliativos; Fatores de Risco; Lesão por Pressão; Prevenção.

Date of submission: 22-07-2024

Date of acceptance: 02-08-2024

I. Introdução

Os cuidados paliativos chegaram ao Brasil por volta de 1980 e, inicialmente, eram destinados exclusivamente a pacientes com câncer em estágio terminal. Anos mais tarde, em 2002, essa abordagem foi ampliada para incluir pacientes com outras doenças incuráveis e sem expectativa de vida. A expressão "cuidados paliativos" foi utilizada pela primeira vez pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para informar e conscientizar o público sobre a importância do cuidado individualizado, da assistência humanizada e da atenção especial a pacientes em condições críticas e terminais, visando à redução dos sintomas e ao alívio do sofrimento.¹

Dentro do contexto dos cuidados paliativos, a prevenção e o manejo de complicações secundárias são cruciais para melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Um exemplo significativo dessas complicações é a Lesão por Pressão (LP), que é descrita como uma lesão localizada na pele e/ou tecidos moles subjacentes, tipicamente ocorrendo sobre uma proeminência óssea ou associada ao uso de dispositivos médicos ou outros artefatos. Esta lesão pode manifestar-se em pele íntegra ou como uma úlcera aberta, podendo ser dolorosa, resultando da aplicação prolongada e/ou intensa de pressão combinada com cisalhamento. As LPs são classificadas em estágios de 1 a 4, além de categorias como LP não classificável e LP tissular profunda. Também existem duas categorias adicionais: LP relacionada a dispositivo médico (LPRDM) e LP em membranas mucosa.^{2,3}

A identificação precoce dos fatores de risco para lesões por pressão em pacientes em cuidados paliativos pode não apenas melhorar a qualidade do cuidado, mas também otimizar os recursos de saúde. Com a crescente demanda por cuidados paliativos e a necessidade de cuidados personalizados, torna-se imperativo entender quais fatores preditores são mais relevantes para essa população específica. Embora existam várias diretrizes e protocolos de prevenção, a eficácia dessas medidas pode ser significativamente aprimorada ao se considerar as particularidades dos pacientes em cuidados paliativos. Portanto, uma revisão integrativa da literatura é necessária para sintetizar o conhecimento atual e identificar lacunas que ainda precisam ser preenchidas pela pesquisa futura.

O objetivo principal deste estudo foi identificar os fatores preditores de lesões por pressão em pacientes em cuidados paliativos.

II. Material E Métodos

Esta pesquisa se fundamenta em uma revisão integrativa da literatura, cujo objetivo é reunir e analisar os resultados de várias investigações publicadas sobre um tema específico. O estudo visa responder a uma pergunta central, combinando distintas perspectivas e metodologias para aprofundar a compreensão do assunto.⁴

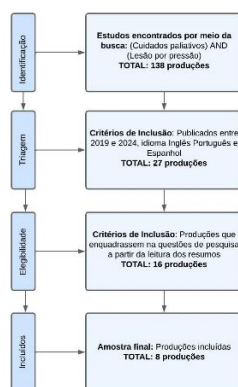
A questão norteadora desta revisão integrativa será formulada em consonância com a estratégia PICO - População, Intervenção, Contexto. Dessa forma, foi delineado a seguinte indagação: “Quais são os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos?”

A obtenção dos dados ocorreu através de uma pesquisa avançada de artigos científicos nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de dados de Enfermagem (BDENF) e Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECs). Para focalizar a busca nos estudos pertinentes, foram empregados os seguintes Descritores em Ciências de Saúde (DeCS) “Cuidados Paliativos AND Lesão por Pressão” acompanhados de suas correspondências em inglês e espanhol.

Foram definidos critérios de inclusão e exclusão baseados na seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos, de 2019 a 2024, em línguas como português, inglês e espanhol, contanto que abordem o tema proposto e sejam identificados por meio de buscas utilizando descritores específicos.

Foram excluídos os artigos anteriores a 2019, os que não possuíam acesso ao texto completo e aqueles que não abordavam diretamente o tema em questão.

Figura 1. Fluxograma de seleção dos artigos segundo o PRISMA



Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

III. Resultados

Table no 1: Sistematização dos artigos que compuseram a amostra final desta revisão integrativa

TÍTULO DO ARTIGO	AUTOR/ANO	ABORDAGEM METODOLÓGICA	CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS
Knowledge and practice of informal caregivers on pressure injury prevention and treatment among patients receiving palliative care	Banihani et al. ⁵	Estudo quantitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem: baixo nível de conhecimento dos cuidadores informais, resultando em prevenção e tratamento inadequados das lesões. A prática inadequada de prevenção e tratamento é comum entre cuidadores informais, exacerbando o risco de lesões. Além disso, características sociodemográficas como idade acima de 28 anos, ocupação no setor público e estado civil casado estão associadas a melhores práticas e conhecimentos na abordagem das lesões por pressão.
Fatores preditores associados a ocorrência de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos oncológicos	Macêdo et al. ⁶	Estudo quantitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem a presença de Lesão Medular (LM), que aumenta significativamente o risco de desenvolvimento de lesões por pressão, especialmente em casos de metástases ósseas na coluna. Além disso, o uso de fralda descartável, frequentemente associado à incontinência urinária e/ou fecal, expõe a pele do paciente à umidade, aumentando sua vulnerabilidade às lesões por pressão.
Nursing care plan for the Kennedy terminal ulcer patient. Case report	Alarcón-Alfonso ⁷	Estudo qualitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos podem incluir o comprometimento cognitivo grave, que dificulta a comunicação e compreensão dos cuidados necessários para prevenir as lesões. Além disso, decisões de limitação de esforço terapêutico, comuns nesses contextos, podem afetar a atenção e os cuidados dedicados à prevenção de úlceras por pressão, aumentando o risco de desenvolvimento dessas lesões em pacientes terminais.
Preventing and managing pressure ulcers in patients receiving palliative care	Cornish ⁸	Estudo qualitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem o tempo prolongado em posição estática, devido à busca por conforto e minimização do sofrimento, o que aumenta a pressão contínua sobre áreas vulneráveis da pele. Além disso, os cuidados paliativos focados no conforto, enquanto essenciais para melhorar a qualidade de vida, podem resultar em menos mobilização e reposicionamento frequente, comprometendo a prevenção eficaz de úlceras por pressão em pacientes vulneráveis.
Factors influencing the length of stay in the palliative care unit in patients discharged home: results from a tertiary hospital in Turkey	Zengin e Taşçi ⁹	Estudo quantitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos são: a limitação de mobilização, que impede o alívio da pressão sobre a pele; a alimentação por sonda, associada a desnutrição e problemas de deglutição; a traqueostomia permanente, que limita a mobilidade e aumenta o risco de complicações; e a hipertensão, que compromete a circulação e a oxigenação dos tecidos.
Tratamiento quirúrgico de úlceras por presión en pacientes oncológicos terminales	Saá et al. ¹⁰	Estudo qualitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem desnutrição, que compromete a integridade e cicatrização da pele; limitação de mobilidade, resultando em pressão prolongada sobre áreas vulneráveis; e a presença de doenças malignas e idade avançada, que aumentam a fragilidade da pele. Além disso, comorbidades, baixa capacidade funcional, sintomas intensos, e parâmetros analíticos indicativos de mortalidade precoce também contribuem significativamente para o risco de desenvolvimento de úlceras por pressão.
Use of 2 Types of Air-cell Mattresses for Pressure Ulcer Prevention and Comfort Among Patients With Advanced-stage Cancer Receiving	Marutani, Okuwa e Sugama ¹¹	Estudo quantitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem pressões de interface elevadas, indicando maior risco quando a pele está sob pressão intensa; tempo prolongado de uso de colchões inadequados, associado ao aumento do risco de lesões; conforto do paciente, com melhores escores correlacionados a menor incidência de lesões; e sensações de movimento e instabilidade, que aumentam

Palliative Care: An Interventional Study			o risco de fricção e cisalhamento, contribuindo para o desenvolvimento das lesões.
Caracterização clínica e epidemiológica de pacientes atendidos por um programa público de atenção domiciliar	Silva et al. ¹²	Estudo quantitativo	Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos incluem idade avançada, com média de 66,8 anos, que reduz a reserva funcional; desnutrição, comprometendo a integridade e cicatrização da pele; e limitação de mobilidade, com 71% dos pacientes restritos ao leito, aumentando a pressão contínua sobre a pele. Além disso, a polifarmácia, comorbidades, alimentação por sonda, presença de traqueostomia, e um estado clínico debilitado, juntamente com fatores internos e externos como exposição à umidade e alterações do metabolismo, aumentam o risco de lesões por pressão.

Fonte: Elaborado pelos autores, 2024.

Com base nos 8 artigos, os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos são diversos e incluem aspectos como o baixo nível de conhecimento dos cuidadores informais, o que pode resultar em práticas inadequadas de prevenção e tratamento. A presença de LM, especialmente em casos de metástases ósseas na coluna, também é um fator de risco significativo. Além disso, o comprometimento cognitivo grave dificulta a comunicação e compreensão dos cuidados necessários para prevenir as lesões. O tempo prolongado em posição estática, motivado pela busca por conforto e minimização do sofrimento, aumenta a pressão contínua sobre áreas vulneráveis da pele. Outros fatores importantes incluem a limitação de mobilização, alimentação por sonda, presença de traqueostomia permanente, hipertensão, desnutrição, idade avançada e uso prolongado de colchões inadequados.

IV. Discussão

Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos foram amplamente discutidos na literatura. Ferris, Price e Harding¹³ destacaram que a mobilidade reduzida, idade avançada, pontuação alta de Waterlow e longa duração de internação são fatores críticos. Além disso, estudos de Lai, Yip e Sham¹⁴ revelaram que idade avançada, alto nível de creatinina, estágio avançado da ferida, baixa Escala de Desempenho Paliativo (PPS) e baixas pontuações de Norton também desempenham papéis significativos.

Lima, Palmer e Nogueira¹⁵ destacaram que idade avançada (75%), imobilidade (50%), desnutrição (50%), incontinência (38%) e tempo prolongado de internação (19%) são fatores consistentemente identificados como significativos para o desenvolvimento de lesões por pressão em cuidados paliativos.

Pancorbo-Hidalgo et al.¹⁶ complementaram esses achados ao enfatizar a importância da localização específica da unidade de internação e a prevalência elevada de lesões por pressão em unidades de cuidados paliativos. A origem nosocomial das lesões, com 72,2% ocorrendo em hospitais ou lares de idosos, também foi identificada como um fator relevante.

Outros estudos, como o de Bazaliński et al.¹⁷, destacaram que a imobilidade prolongada devido à estenose espinhal torácica não tratada e a presença de múltiplas úlceras de pressão em estágios II/IV são indicadores importantes. A necessidade de intervenções intensivas, como a terapia de pressão negativa, foi enfatizada como essencial para o manejo adequado dessas condições.

Yardley et al.¹⁸ ressaltaram que a falta de experiência em cuidados paliativos por parte dos profissionais de saúde e a coordenação deficiente dos serviços contribuem para práticas inadequadas na prevenção e tratamento das úlceras de pressão. A escassez de recursos também limita o acesso a técnicas e equipamentos adequados.

Dincer et al.¹⁹ abordaram a influência de fatores como baixo índice de massa corporal, uso de nutrição artificial e presença de doenças crônicas na vulnerabilidade à lesão por pressão. A localização específica das úlceras, como no sacro e trocanteres, e a ocorrência de infecções associadas foram destacadas como determinantes críticos na cicatrização.

Artico et al.²⁰ destacaram que fatores como baixo índice de massa corporal, uso de nutrição artificial, idade inferior a 70 anos, cuidadores do sexo masculino, especialmente cônjuges, e sedação profunda contínua são preditores significativos para o desenvolvimento e manejo de lesões por pressão. Esses elementos influenciam diretamente na probabilidade de cura completa das úlceras de pressão, destacando a complexidade no tratamento dessas condições em contextos de cuidados paliativos domiciliares.

Lee et al.²¹ exploraram como pacientes com câncer avançado em cuidados paliativos estão particularmente em risco devido à imobilidade significativa e à presença de dor. A adesão à reabilitação física foi identificada como um fator positivo na prevenção de úlceras por pressão e na melhoria da qualidade de vida.

Carlsson e Gunningberg²² discutiram a importância da participação do paciente em intervenções preventivas e da compreensão dos profissionais de saúde sobre a inevitabilidade das úlceras de pressão. Esses aspectos são cruciais para mitigar riscos em cuidados paliativos.

Por fim, Sternál, Wilczyński e Szewieczek²³ concluíram que fatores como o escore de Waterlow na admissão, nível de hemoglobina e pressão arterial sistólica são determinantes significativos no desenvolvimento de lesões por pressão em pacientes paliativos.

V. Conclusão

Os principais fatores preditores de lesão por pressão em pacientes em cuidados paliativos são multifacetados e inter-relacionados. A literatura revela que a mobilidade reduzida, a idade avançada e a presença de condições clínicas como desnutrição e doenças crônicas são fatores críticos que aumentam a vulnerabilidade à lesão por pressão. Estudos confirmam que a idade avançada e a imobilidade prolongada são fatores determinantes, com a imobilidade, em particular, aumentando a pressão contínua sobre áreas vulneráveis da pele. A presença de desnutrição e comorbidades também é consistente na literatura, mostrando que a integridade da pele é severamente comprometida em pacientes com condições alimentares inadequadas.

Além dos fatores clínicos, características sociodemográficas e práticas de cuidado desempenham papéis significativos. A falta de conhecimento e práticas inadequadas por parte dos cuidadores informais contribuem para a prevenção e tratamento insuficientes das lesões. A literatura revisada aponta que a presença de condições como Lesão Medular e o uso de fraldas descartáveis estão diretamente associados ao aumento do risco de lesões por pressão. A falta de mobilização e o uso prolongado de colchões inadequados são outros fatores identificados como críticos. A combinação de cuidados inadequados e limitações físicas cria um cenário onde o risco de desenvolvimento de lesões por pressão é significativamente elevado.

Portanto, a abordagem eficaz para a prevenção de lesões por pressão deve incluir a consideração de fatores clínicos, como a condição nutricional e a mobilidade, e fatores relacionados ao cuidado, como o nível de conhecimento dos cuidadores e as práticas de manejo. A integração de estratégias de prevenção adequadas, incluindo a mobilização frequente dos pacientes e a educação dos cuidadores, é essencial para melhorar a qualidade de vida e reduzir a incidência de lesões por pressão em pacientes em cuidados paliativos. A contínua pesquisa e a implementação de práticas baseadas em evidências são fundamentais para enfrentar esses desafios e proporcionar um cuidado mais efetivo e humano.